

MINISTÉRIO DA FAZENDA
SUPERINTENDÊNCIA DE SEGUROS PRIVADOS – SUSEP

**RELATÓRIO TRIMESTRAL DE
ACOMPANHAMENTO DO MERCADO
SUPERVISIONADO**

AGOSTO 2007

Destaques:

- VGBL mantém crescimento robusto: 40% em relação ao 1º Semestre de 2006;
- O Ramo Auto apresenta queda no volume de prêmios de 2,4% no 1º Semestre de 2007, enquanto o mercado de Automóveis novos no varejo permanece aquecido, com vendas 18,4% superiores em relação ao 1º Semestre 2006, o que sugere uma queda nos preços de seguro praticados no mercado.
- A projeção revisada do crescimento de prêmios de seguros para 2007 é de 16,9%, por conta do excepcional desempenho do VGBL;
- Para 2008 e 2009 a expectativa é de 10,7% e 9,5% respectivamente, ou seja, 6,7% e 5,6% de crescimento real para os próximos dois anos;
- A relação de faturamento do mercado supervisionado contra o PIB caiu cerca de 0,2% por conta da revisão dos dados históricos do PIB pelo IBGE. Essa relação fica então projetada em 3,0% do PIB de 2007 a 2009.
- Índice Combinado cai dois pontos, para 97,9%, com o ICA caindo cerca de um ponto, para 82,1%, por conta do efeito da queda das taxas de juros.

Rio de Janeiro, 10 de agosto de 2007

Sobre o Relatório

O Relatório Trimestral de Acompanhamento de Mercado está estruturado em 3 tópicos: I - Estatísticas Comentadas – exhibe os principais números do mercado supervisionado de maneira gráfica e comentada; II – Projeções e Perspectivas – aponta o faturamento projetado para os próximos três anos entre os principais ramos de seguros e para 2007 nos produtos de previdência; III – Indicadores Econômicos e Financeiros – analisa os resultados do mercado à luz de indicadores contábeis relevantes.

I – Estatísticas Comentadas¹

1. Previdência e VGBL

Em jun/2007, as contribuições dos planos tradicionais foram um pouco maiores que no ano passado (+2%). O PGBL exibiu um crescimento de 7% e o VGBL 40%.

Os resgates de VGBL cresceram 29% e os de PGBL 2%. Comparando os resgates em relação às reservas nos períodos de jun/06 e jun/07, vemos que houve uma redução no percentual de resgates de 19% no período para o PGBL e 10% para o VGBL. A figura 1, mostra um comparativo das contribuições nos diferentes segmentos de previdência. Evidencia-se um crescimento de 4,5% do mercado de previdência total (Tradicionais + PGBL).

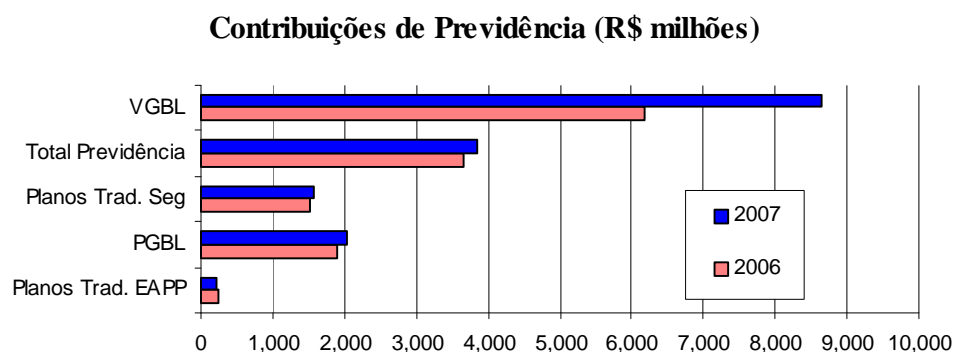


Figura 1

O VGBL apresentou faturamento de R\$ 8,6 bilhões no primeiro semestre de 2007, contra R\$ 6,2 bilhões do mesmo período de 2006. Os resgates foram de R\$ 3,7 bilhões. (figura 2)

¹ As estatísticas comparativas de fluxo, como faturamento, se referem ao acumulado do ano de 2007 até junho contra o mesmo período do ano de 2006 e as estatísticas de estoque, como as reservas e ativos garantidores, se referem a março de 2007 contra junho de 2006.

O PGBL atingiu R\$ 2,0 bilhões no primeiro semestre de 2007 (R\$ 1,9 bilhão no mesmo período de 2006). Os resgates ficaram em R\$ 1,3 bilhão. (figura 3)

Os Planos Tradicionais atingiram R\$ 1,8 bilhões no período, mantendo o mesmo valor do primeiro semestre de 2006. Os resgates foram de R\$ 1 bilhão. (figura 4).

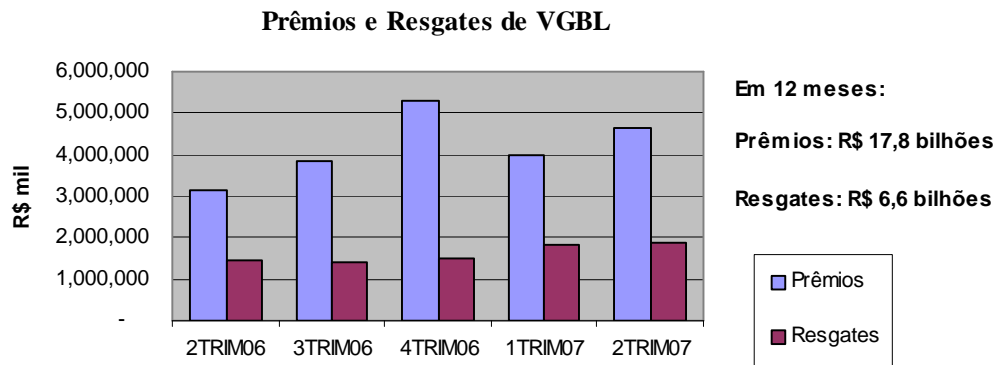


Figura 2

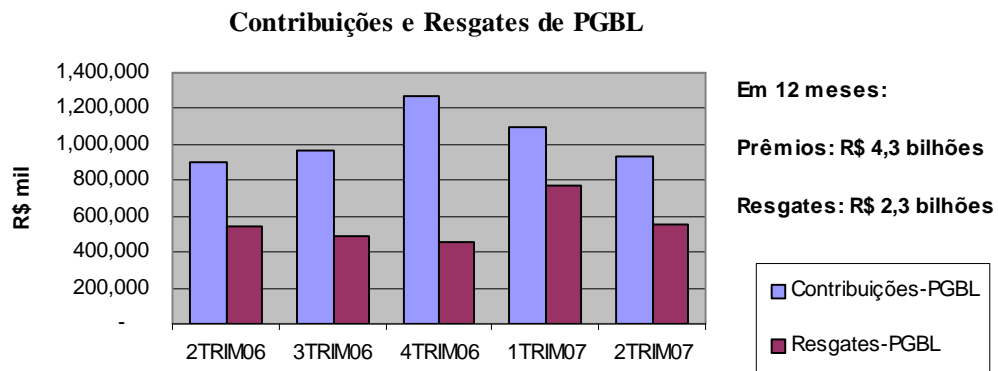


Figura 3

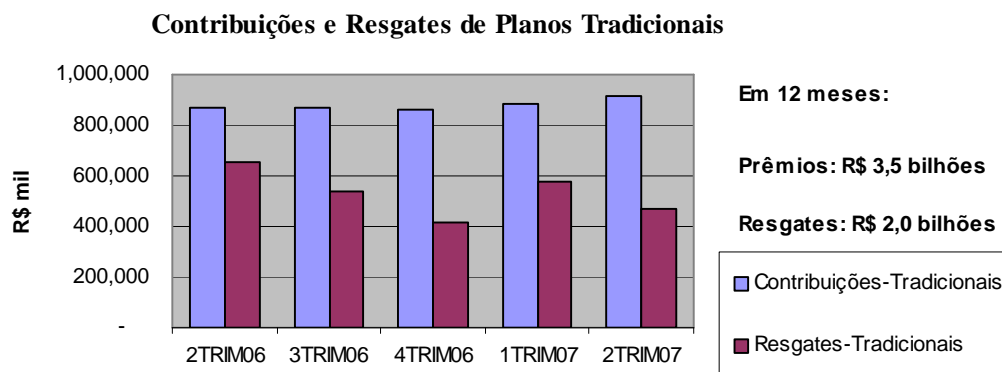


Figura 4

As reservas totais de Previdência e VGBL juntas somaram em jun/07 o total de R\$ 105,6 bilhões, um crescimento de 26,0% em relação a jun/06, conforme se vê na figura 5.

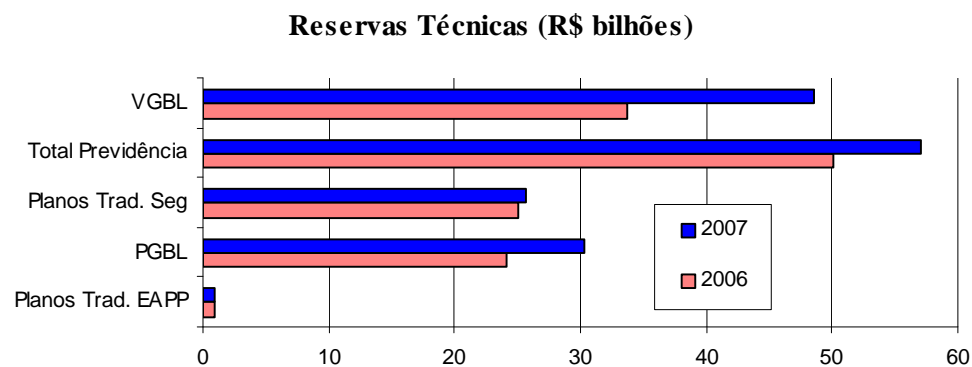


Figura 5

O número de participantes em planos de previdência em jun/07 subiu contra jun/06 em 4,6%. Os participantes de Planos Tradicionais de EAPP sem fins lucrativos caíram em -7,0%, os de Planos Tradicionais oferecidos por seguradoras subiram em 9,2% e os de PGBL em 5,2%

No VGBL, acompanhando a alta de 40% na arrecadação em jun/07 contra jun/06, o número de participantes cresceu 17,0%. (figura 6).

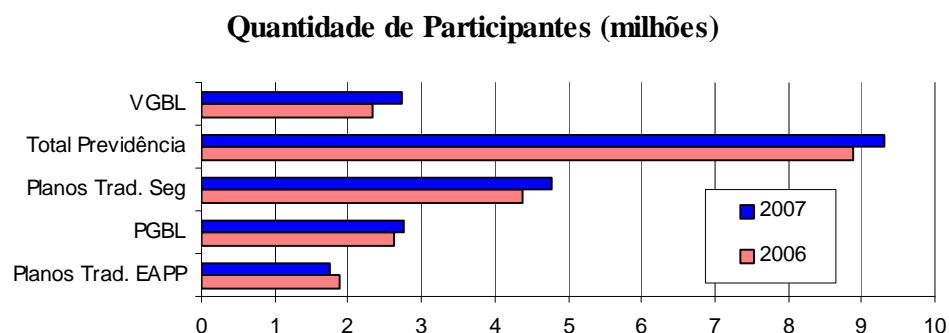


Figura 6

A partir deste trimestre passamos a exibir a figura 7, abaixo, que relaciona as reservas com o número de participantes dos diferentes segmentos de previdência e VGBL. Percebe-se a clara dominância dos fundos de PGBL e VGBL neste parâmetro e o inexpressivo número dos Planos Tradicionais de EAPPs sem fins lucrativos, uma vez que grande parte dos participantes destas são clientes de planos de pecúlio, que não é um produto de acumulação financeira. Observa-se ainda um significativo crescimento deste índice, neste ano, no segmento PGBL e VGBL, com alguma vantagem para este último.

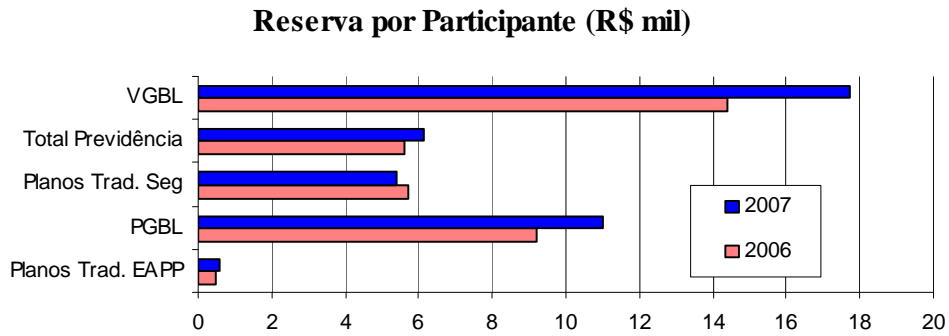


Figura 7

2. Capitalização

O mercado de capitalização apresentou em jun/07 um crescimento de 8,8% em relação a jun/06. Os resgates cresceram 12,4% (figuras 8 e 10). Quanto às reservas, há uma evolução de 5,9% sobre jun/06 (de R\$ 10,8 bilhões para R\$ 11,5 bilhões), vide figura 9.

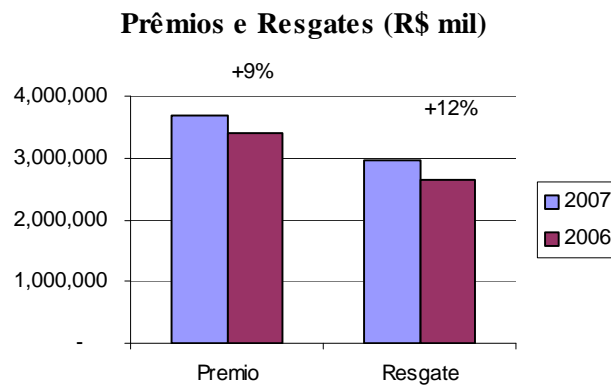


Figura 8

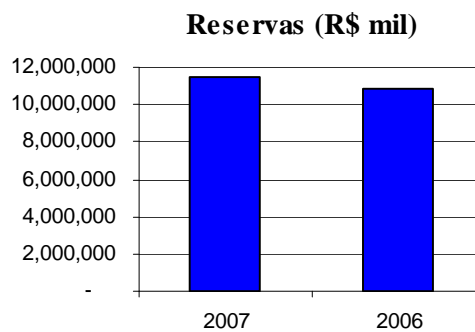


Figura 9

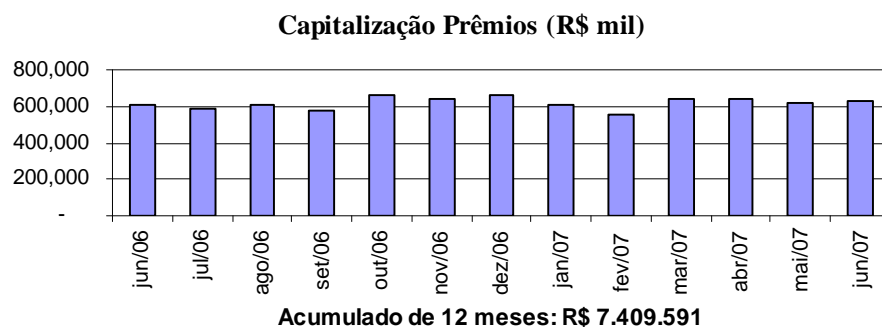
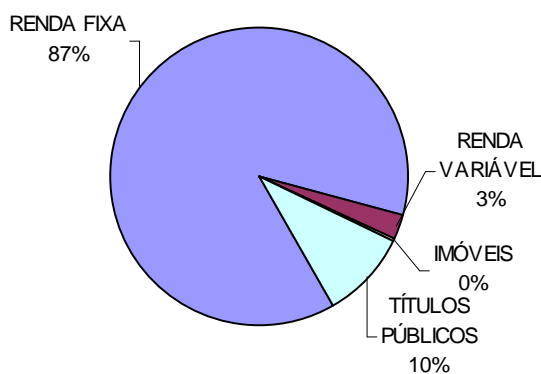


Figura 10

Os ativos garantidores das provisões de capitalização se distribuem conforme mostra a figura 10, a seguir. A tabela da figura 11 mostra claramente a migração que vem ocorrendo dos Títulos Públicos para os Fundos de Renda Fixa nos recursos garantidores de provisão técnica.

Ativos Garantidores de Capitalização



	Jun/2007	Jun/2006
RENDA FIXA	87%	80%
RENDA VARIÁVEL	3%	2%
IMÓVEIS	0%	0%
TÍTULOS PÚBLICOS	10%	18%
TOTAL	100%	100%

Figura 11

3. Seguros

Na figura 12 vemos a evolução dos prêmios diretos, inclusive VGBL, nos últimos 12 meses.

Seguros Prêmios Diretos (R\$ mil)

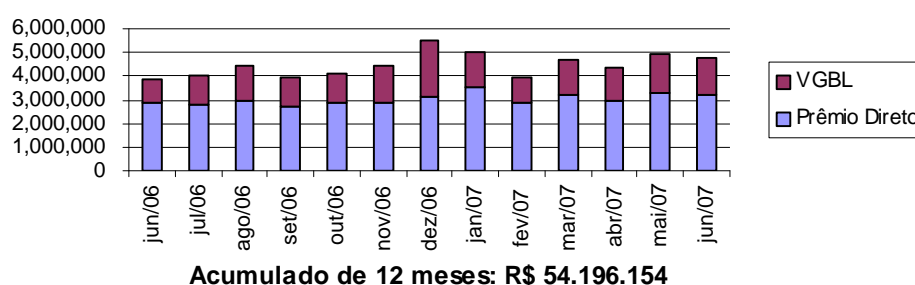


Figura 12

O mix de grupos de ramos² do mercado segurador apurado em jun/07 é o apresentado na figura 13. Em relação ao ano passado, a mudança significativa é o aumento da participação do VGBL de 26% para 32% e a redução de Auto de 29% para 23% do mercado.

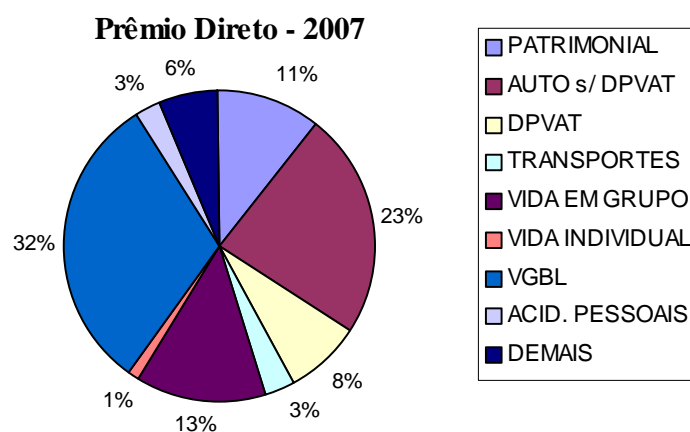


Figura 13

A figura 16 explicita a distribuição dos prêmios pelos principais grupos de ramos e mostra a evolução destes e de suas sinistralidades em um comparativo anual.

Surpreendentemente os prêmios do ramo Auto decresceram 2,4% no acumulado do ano, contra um aumento de cerca de 18,4% nas vendas unitárias de automóveis no varejo (segundo a FENABRAVE), o que pode ser um indicativo de redução de preço dos seguros. De todo modo a redução no primeiro trimestre de 2007 foi ainda maior, 8,1%, o que pode denotar uma

² As grupos de ramos foram agrupados da seguinte forma: ramos '11', '15', '41', '67', '71', '73', '14', '16', '18', '96', '12', '13', '17', '42', '43', '76' = Grupo Patrimonial; '31', '53', '20', '26' = Grupo Auto s/ DPVAT; '88', '89' = DPVAT; '21', '22', '27', '32', '38', '52', '54', '55', '56', '58' = Grupo Transportes; '93', '97', '77', '80' = Grupo VG; '91' = Vida Individual; '92', '94' = VGBL; '81', '82' = Acidentes Pessoais.

amenização da redução dos preços. No 2Trim07 contra 2Trim06 a variação do volume de prêmios de Auto já foi levemente positiva, em 2,9%.

Exibimos a seguir um comparativo anual dos Índices de Despesa de Comercialização (Despesas de Comercialização / Prêmios Ganhos) dos ramos mais relevantes do mercado (tabela 1). O ramo *Riscos Diversos*, deixou de apresentar grande variação. As maiores variações ocorreram nos ramos Prestamista (-8%) e Vida Individual (-4%).

Ramos mais representativos (prêmios > R\$ 180 milhões em jun/07)			
	jun/07	jun/06	Variação
14 - Compreensivo Residencial	29%	29%	0%
18 - Compreensivo Empresarial	31%	30%	1%
21 - TRANSPORTE NACIONAL	20%	19%	1%
31 - AUTOMÓVEIS	20%	19%	1%
53 - RESP. CIVIL FACULTATIVA	19%	18%	1%
54 - RESP. C. TRANSPORTADOR RODOV.-CARGA	23%	24%	-1%
68 - HABITACIONAL - FORA DO SFH	0%	0%	0%
71 - RISCOS DIVERSOS	52%	51%	1%
77 - Prestamista	40%	48%	-8%
82 - ACIDENTES PESSOAIS - COLETIVO	21%	19%	2%
88 - DPVAT (TODAS CATEG).A PARTIR JAN 05	1%	1%	0%
91 - VIDA INDIVIDUAL	33%	37%	-4%
93 - VIDA EM GRUPO	20%	22%	-2%

Tabela 1 – IDC dos ramos mais relevantes do mercado

Abaixo destacamos os ramos de média expressão e grande crescimento, que tiveram aumento acima de 30% em relação ao ano passado e faturaram entre R\$180 milhões e R\$ 2,4 bilhões no primeiro semestre de 2007 contra igual período de 2006.

Em R\$ milhões			
	Jun/07	Jun/06	Cresc.%
71 – Riscos Diversos	1.166	860	35%
77 – Prestamista	982	637	54%
94 – VGBL coletivo	419	257	63%

Tabela 2 – Prêmios Diretos de ramos de faturamento médio e grande crescimento

Riscos Diversos (ramo 71) ainda apresenta elevada taxa, 35%, por conta da contabilização neste dos prêmios de Garantia Estendida.

O ramo 77, ligado à expansão do crédito interno, continua apresentando alta taxa de crescimento, 54%.

O VGBL coletivo, com crescimento de 63% em jun/07, aumenta sua participação no total dos prêmios de VGBL, passando de 4,2% em jun/06 para 4,9% em jun/07.

Quanto aos indicadores contábeis do mercado agregado, destacamos na Figura 17, alguns dados e indicadores de custo representados pelo ICA, IC, IDC, IDA e Sinistralidade (a definição destes índices encontra-se no

glossário ao fim do Relatório). O Índice Combinado (IC) cai por conta de uma forte redução da sinistralidade nos ramos Vida em Grupo e Patrimoniais no primeiro semestre de 2007, e da queda do índice de despesas administrativas. O Combinado Ampliado (ICA) cai menos, em função dos resultados financeiros menos robustos de jun/07 contra jun/06.

Nas figuras 14 e 15 apresentamos o comparativo anual das principais provisões de seguros, e a composição dos respectivos ativos garantidores em jun/07. No caso dos ativos garantidores, verificamos que, assim, como na Capitalização há uma migração dos Títulos Públicos para Fundos de Renda Fixa além de um crescimento relevante da participação da Renda Variável.

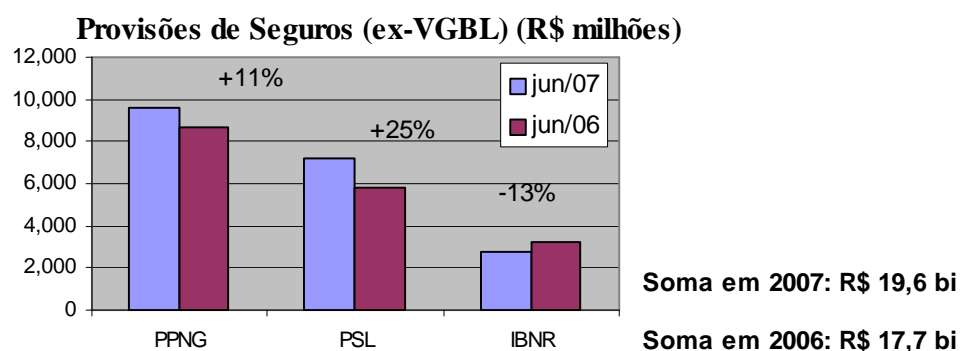
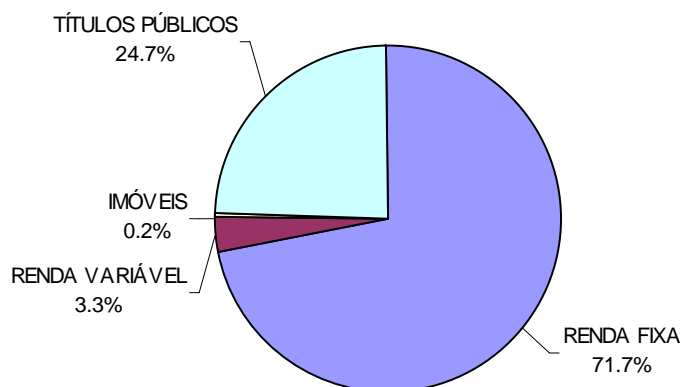


Figura 14

Ativos Garantidores de Seguradoras



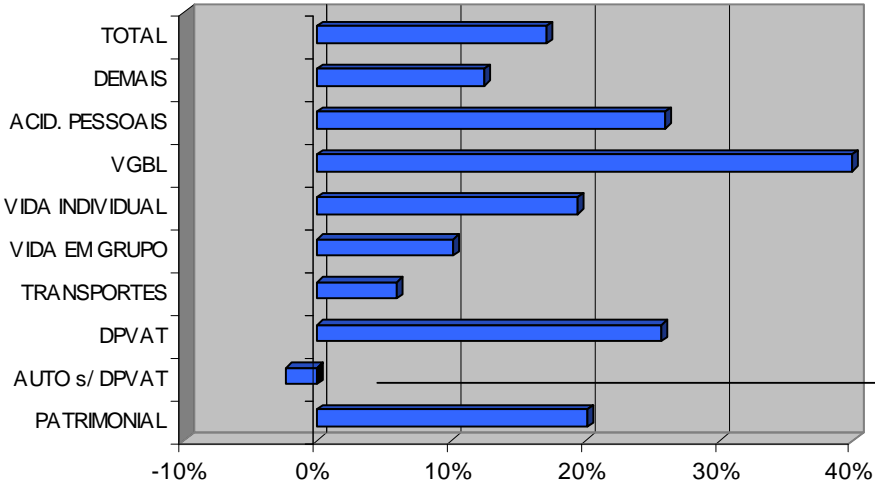
	Jun/2007	Jun/2006
RENDA FIXA	72%	71%
RENDA VARIÁVEL	3%	3%
IMÓVEIS	0%	0%
TÍTULOS PÚBLICOS	25%	27%
TOTAL	100%	100%

Figura 15

Figura 16
Seguros: Prêmio Direto e Sinistralidade - Comparativo Principais Grupos
Período: Janeiro a Junho de 2007
 (Valores em R\$ mil)

GRUPOS	2006				2007			
	Pr. Direto	Pr. Ganho	Sin. Ret.	Sinistralidade	Pr. Direto	Pr. Ganho	Sin. Ret.	Sinistralidade
PATRIMONIAL	2,490,482	1,317,368	498,993	38%	2,990,815	1,702,807	509,921	30%
AUTO s/ DPVAT	6,653,716	6,115,492	3,941,287	64%	6,495,373	6,452,756	4,161,781	64%
DPVAT	1,720,066	820,648	712,141	87%	2,160,395	1,014,471	818,345	81%
TRANSPORTES	741,252	629,345	346,165	55%	784,928	669,534	406,645	61%
VIDA EM GRUPO	3,388,628	3,134,325	1,660,637	53%	3,734,432	3,412,636	1,645,712	48%
VIDA INDIVIDUAL	327,821	171,222	47,173	28%	391,621	197,809	63,991	32%
VGBL	6,172,226	22,648	125,729	555%	8,635,904	(10,746)	165,698	-1542%
ACID. PESSOAIS	664,396	648,332	176,066	27%	837,202	782,439	163,171	21%
DEMAIS	1,473,426	879,980	393,726	45%	1,657,786	985,295	439,273	45%
TOTAL	23,632,012	13,739,360	7,901,916	58%	27,688,455	15,206,999	8,374,538	55%

Evolução do Prêmio Direto por Ramos

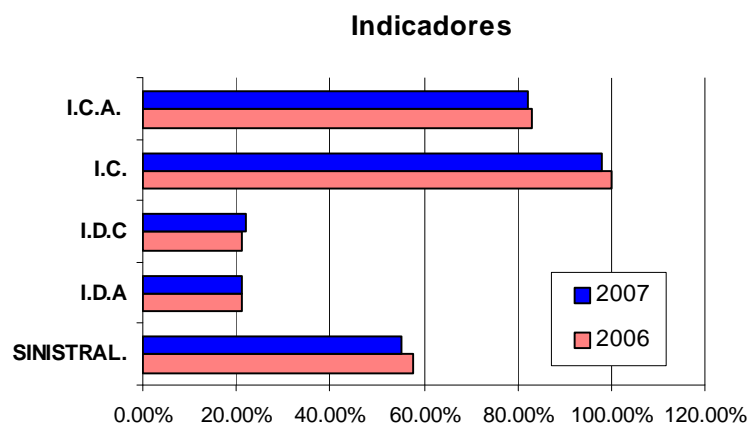


Os prêmios do ramo Auto continuam com decréscimo em relação ao ano passado (-2,4%), contra um aumento de 18,4% nas vendas unitárias de automóveis no varejo, o que pode ser um indicativo de redução de preço no mercado de seguros.

Figura 17
Informações Contábeis e Indicadores - Gráficos Comparativos
Período: Janeiro a Junho de 2007
 (Valores em R\$ mil)

ANO/MÊS	PRÊMIO DIRETO	PRÊMIO RETIDO	PRÊMIO GANHO	SINISTRO RETIDO	DESP. COMERC.	DESP. ADMINIST.	RESULT. FINANC.
2006	23,632,012	18,313,234	13,739,360	7,901,916	2,902,042	2,932,557	2,819,619
2007	27,688,455	20,992,990	15,206,999	8,374,538	3,330,797	3,189,017	2,928,892
Variação	17.2%	14.6%	10.7%	6.0%	14.8%	8.7%	3.9%

ANO/MÊS	SINISTRAL.	I.D.A	I.D.C	I.C.	I.C.A.
2006	57.51%	21.34%	21.12%	99.98%	82.96%
2007	55.07%	20.97%	21.90%	97.94%	82.13%
Variação	-2.44%	-0.37%	0.78%	-2.04%	-0.83%



A queda do ISR deve-se fundamentalmente às quedas no ISR de VG e Patrimoniais

II – Projeções e Perspectivas

1. Premissas

Usamos como premissas para nosso modelo de projeção o IPCA esperado pelo mercado (retirado do Relatório de Mercado do BACEN) e o PIB projetado pelo IPEA em sua publicação trimestral, Boletim de Conjuntura. Assim, para 2007 trabalhamos com um IPCA de 3,75% e PIB de 4,3%, distribuídos entre os trimestres em 4,3%; 5,5%; 3,7% e 3,7%.

Para 2008 o IPEA projeta 4,4% de alta para o PIB. Para 2009 supomos a repetição do crescimento de 2008.

2. Seguros

A expectativa para 2007 é de um crescimento de 16,9% nominais em relação a 2006 com os prêmios diretos atingindo R\$ 58,6 bilhões. Em relação ao último relatório aumentamos o crescimento esperado em R\$ 2,1 bilhões (alteração de +3,5%). O responsável por esse grande ajuste para cima foi o VGBL, que vem crescendo o faturamento em ritmo bem acima do que esperávamos. Desconsiderando o VGBL, o ajuste na projeção foi de apenas 0,24%, ou seja, esperávamos ao fim do primeiro trimestre de 2007 um crescimento do mercado ex-VGBL de 12,00% e passamos a projetá-lo agora em 12,24%.

As tabelas 3 e 4 detalham os números projetados para 2007, 2008 e 2009.

	Em R\$ milhões				
	1trim07	2trim07	3trim07	4trim07	2007
Auto	3,095	3,270	3,583	3,800	13,749
VG	1,338	1,408	1,430	1,482	5,659
Patrimoniais	1,584	1,396	1,512	1,601	6,093
Transporte	367	418	426	447	1,657
DPVAT	1,270	910	743	673	3,596
VGBL	3,985	4,651	4,650	6,200	19,486
Demais ramos	1,920	2,043	2,145	2,266	8,373
Total	13,560	14,096	14,489	16,468	58,613

Tabela 3 – Faturamento Projetado do Mercado em 2007

	Em R\$ milhões	
	2008	2009
Auto	15,423	16,855
VG	5,980	6,320
Patrimoniais	6,675	7,419
Transporte	1,808	1,943
DPVAT	3,727	3,992
VGBL	21,758	23,934
Demais ramos	9,527	10,618
Total	64,896	71,081

Tabela 4 – Faturamento Projetado do Mercado para 2008 e 2009

Obs: Os ramos estão agrupados da seguinte forma: Auto (31 e 53); VG (93 e 97); VGBL (92 e 94); Transportes (21,22,27,32,38,52,54,55,56,58); DPVAT (88 e 89); Patrimoniais (11,12,13,14,15,16,17,18,41,42,43,67,71,73,76,96)

3. Previdência

Estimamos na tabela 5 os valores de Contribuições projetados para o setor de previdência em seus diferentes segmentos para o ano de 2007.

Na figura 18, verifica-se a evolução dos Planos Tradicionais e PGBL e a diferença entre eles. Fato interessante é a redução da diferença de faturamento dos dois produtos no último trimestre, para apenas R\$ 13 milhões a favor do PGBL (considerando-se a soma dos faturamentos de abril, maio e junho).

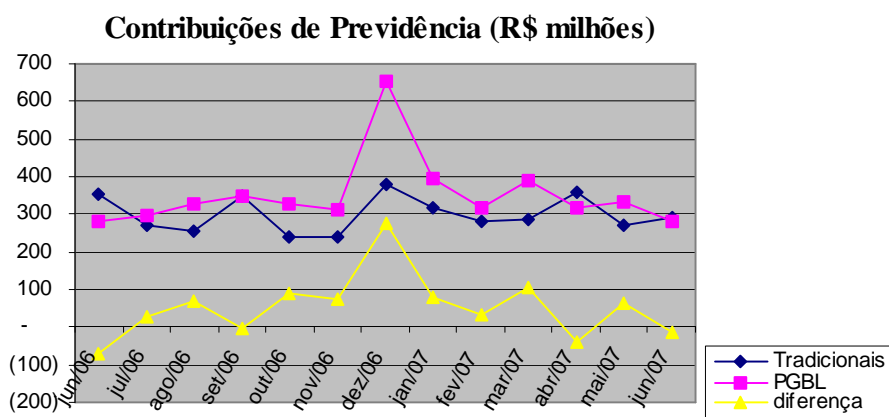


Figura 18

	Em R\$ milhões	%
	Contribuições	Cresc. anual
PGBL	4.359	4,5%
Planos Tradicionais	3.716	6,2%
Total de previdência	8.075	5,3%
+ VGBL	19.486	27,1%
Total geral	27.561	19,8%

Tabela 5 – Projeção para previdência

4. Participação no PIB

Como se vê na tabela 6, a representação do mercado supervisionado em relação ao PIB deve permanecer relativamente estável nos próximos anos.

É interessante notar que em relação ao último Relatório houve uma redução dos números do mercado em comparação com o PIB por conta da mudança dos números históricos do PIB, revisados pela nova metodologia do IBGE, tornando menor a relação de faturamento do mercado supervisionado contra PIB.

Participação % PIB	2006	2007	2008	2009
Seguros	2.2%	2.3%	2.4%	2.4%
<i>Ramos Tradicionais</i>	1.5%	1.6%	1.6%	1.6%
VGBL	0.7%	0.8%	0.8%	0.8%
Previdência	0.3%	0.3%	0.3%	0.3%
<i>Planos Tradicionais</i>	0.2%	0.1%	0.1%	0.1%
PGBL	0.2%	0.2%	0.2%	0.2%
Capitalização*	0.3%	0.3%	0.3%	0.3%
Total Mercado Supervisionado	2.8%	3.0%	3.0%	3.0%

Tabela 6 – Mercado supervisionado x PIB

* Supõe evolução anual de prêmios semelhante à taxa do 1ºSemestre de 2007, de 8,8%^{aa}

III – Indicadores Econômicos e Financeiros

1. Seguradoras

Indicadores do Mercado (junho / 2007)

	Mercado	10 Maiores	Mediana
Margem de lucro operacional de seguros	-0.8%	-0.5%	-0.4%
Margem de lucro operacional de seguros c/ RF	18.5%	19.2%	8.7%
Lucratividade Patrimonial	11.3%	13.6%	5.7%
Resultado de Investimentos / Lucro Líquido	35.1%	35.6%	0.0%
Ocupação da capacidade produtiva*	36.4%	41.4%	33.5%

Indicadores do Mercado (junho / 2006)

	Mercado	10 Maiores	Mediana
Margem de lucro operacional de seguros	-1.3%	2.4%	-2.6%
Margem de lucro operacional de seguros c/ RF	19.4%	22.8%	8.4%
Lucratividade Patrimonial	13.1%	15.3%	5.8%
Resultado de Investimentos / Lucro Líquido	55.2%	34.3%	0.0%
Ocupação da capacidade produtiva*	38.9%	48.9%	31.6%

Tabela 7 – Indicadores do mercado de seguros

*obtida através da fórmula Margem Requerida / PLA

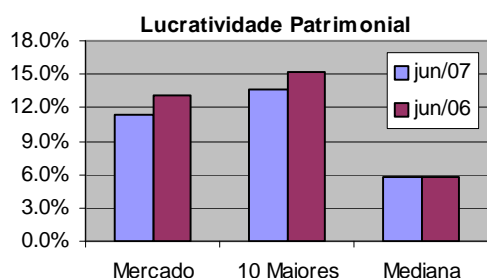


Figura 19

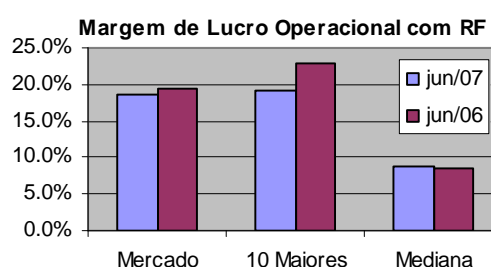


Figura 20

A margem operacional de seguros apresenta-se melhor no primeiro semestre deste ano (-0,8% em jun/07 contra -1,3% em jun/06), entretanto, diferentemente do primeiro trimestre deste ano, quando foi positiva em 1,7%, a margem passa a ser negativa. A margem com Resultado Financeiro apresenta queda de 0,9%, devido basicamente à queda recente das taxas de juros. A participação do Resultado com Investimentos no Lucro Líquido se manteve substancialmente menor que no ano passado (35,1% contra 55,2%), isto porque houve uma forte redução do percentual de valor em Investidas de 11,5% em relação ao PL (os investimentos/PL eram de 52,9% em jun/06 contra 41,4% em jun/07) e a rentabilidade dos investimentos em Coligadas e Controladas decresceu de 7,23% em jun/06 para 3,97% em jun/07 sobre o valor das participações. A lucratividade patrimonial, em consequência da queda da margem com RF e do Resultado dos Investimentos, piora de 13,1% em jun/06 para 11,3% em jun/07.

Quanto à ocupação da capacidade produtiva, lembramos que mudamos a forma de cálculo desde o Relatório de Junho/06. A fórmula representa a real ocupação da capacidade produtiva regulamentar máxima, representada pelo valor do Patrimônio Líquido Ajustado (PLA) multiplicado por 5.

Assim, verificamos no período comparado, que houve uma ligeira queda desse índice (-2,5%) em relação ao mercado e uma redução de 7,5% na utilização da capacidade entre as 10 maiores empresas.

Na tabela abaixo vemos as contribuições dos diferentes fatores na formação do LAIR em 2006 e 2007.

Como se vê, o Resultado de Investimento e Previdência pioraram entre jun/06 e jun/07 a ponto de fazer o LAIR total do mercado decair neste ano até o momento em R\$ 498,9 milhões.

	2007	2006	Saldo
Lucro Operacional	(119,193,339)	(177,320,142)	58,126,802
Receita Financeira	8,536,715,039	8,143,030,183	393,684,856
Despesa Financeira	(5,607,822,987)	(5,310,378,217)	(297,444,770)
Resultado Financeiro	2,928,892,052	2,832,651,966	96,240,086
Resultado de Investimento	1,216,314,319	2,306,013,651	(1,089,699,332)
Previdência	357,495,889	378,870,191	(21,374,303)
Subtotal	4,383,508,920	5,340,215,667	(956,706,747)
Outros	360,109,490	(97,668,424)	457,777,914
Total LAIR-4079	4,743,618,410	5,242,547,243	(498,928,833)

Tabela 8 – Participação na composição do Lucro Antes do IR

2. Previdência

Em 2007, a margem de previdência foi menor que no ano passado, pois, apesar do aumento das receitas em 8,5%, os custos inerentes ao produto aumentaram 10,4%, conforme as tabelas 8 e 9 evidenciam.

Cabe lembrar que os Resultados descritos são antes do Imposto de Renda e não incluem o resultado derivado do excedente financeiro não distribuído aos participantes.

Indicadores do Mercado (junho / 2007)

	Mercado	10 Maiores ³
Margem de lucro operacional de previdência	10.0%	10.3%

Indicadores do Mercado (junho / 2006)

	Mercado	10 Maiores
Margem de lucro operacional de previdência	11.5%	11.3%

Tabela 9 – Indicadores do mercado de previdência

³ A partir do Relatório passado estamos considerando as 10 maiores seguradoras em Rendas de Contribuição de Previdência, diferentemente de antes, quando o critério era das 10 maiores em Prêmios Ganhos

3. Capitalização

Indicadores do Mercado (junho / 2007)

	Mercado	3 Maiores	Mediana
Margem de lucro operacional	29%	41%	28%
Margem de lucro operacional com RF	103%	114%	119%
Lucratividade Patrimonial	14%	13%	9%
Resultado de Investimentos / Lucro Líquido	14%	10%	0%

Indicadores do Mercado (junho / 2006)

	Mercado	3 Maiores	Mediana
Margem de lucro operacional	20%	38%	28%
Margem de lucro operacional com RF	111%	147%	107%
Lucratividade Patrimonial	19%	23%	10%
Resultado de Investimentos / Lucro Líquido	24%	24%	0%

Tabela 10 – Indicadores do mercado de capitalização

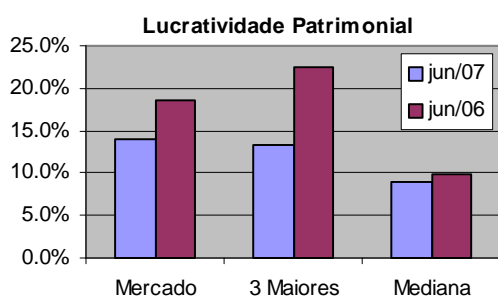


Figura 21

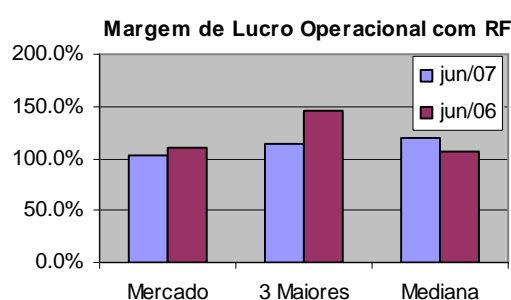


Figura 22

O mercado de Capitalização exibiu melhoria no indicador operacional sem RF, de 20% em jun/06 para 29% em jun/07. Se considerado o RF, entretanto, houve uma queda no índice de 8% (de 111% em jun/06 para 103% em jun/07). A lucratividade patrimonial caiu 5% (de 19% em jun/06 para 14% em jun/07), com o PL do mercado evoluindo 21,2% contra uma redução do Lucro Líquido de 8,6%.

Os Resultados de Investimento em Coligadas e Controladas, por fim, reduziram sua participação em relação ao Lucro Líquido, de 24% em jun/06 para 14% em jun/07, dada a redução da rentabilidade desses investimentos (4,5% em jun/07 contra 8,3% em jun/06) e redução de representatividade dos mesmos sobre o PL das empresas (52,7% em jun/06 contra 44,5% em jun/07).

Responsável pela elaboração deste relatório:

André Silva Oliveira

Chefe da Divisão de Estudos Econômicos - DIEEC

SUSEP/DECON/GEACO

andres@susep.gov.br

Glossário dos indicadores usados:

ICA (Índice Combinado Ampliado)

(Despesas de Comercialização + Despesas Administrativas + Sinistros Retidos) /
(Prêmios Ganhos + Resultado Financeiro)

IC (Índice Combinado)

(Despesas de Comercialização + Despesas Administrativas + Sinistros Retidos) /
(Prêmios Ganhos)

IDC (Índice de Despesa de Comercialização)

Despesas de Comercialização/ Prêmios Ganhos

IDA (Índice de Despesa Administrativa)

(Despesas Administrativas + Despesas com Tributos) / Prêmios Ganhos

Margem de Lucro Operacional de Seguros

(Prêmios Ganhos – Despesas Administrativas – Despesas com Tributos – Despesas de
Comercialização – Sinistros Retidos – Outras Despesas Operacionais + Outras Receitas
Operacionais) / Prêmios Ganhos

Margem de Lucro Operacional (Capitalização)

(Receitas Líquidas de Capitalização – Despesas Administrativas - Despesas com
Tributos – Despesas de Comercialização – Despesas com Títulos Resgatados e
Sorteados – Outras Despesas Operacionais + Outras Receitas Operacionais) / (Receitas
Líquidas de Capitalização - Despesas com Títulos Resgatados e Sorteados)

Margem de Lucro Operacional (Previdência)

(Rendas de Contribuições Retidas + Variação das Provisões Técnicas – Despesas com
Benefícios e Resgates – Despesas de Comercialização – Outras Despesas Operacionais
+ Outras Receitas Operacionais) / Rendas de Contribuições Retidas

Margem de Lucro Operacional de Seguros com Resultado Financeiro (Seguros)

(Prêmios Ganhos – Despesas Administrativas – Despesas com Tributos – Despesas de
Comercialização – Sinistros Retidos – Outras Despesas Operacionais + Outras Receitas
Operacionais + Receitas Financeiras – Despesas Financeiras) / Prêmios Ganhos

Margem de Lucro Operacional com Resultado Financeiro (Capitalização)

(Receitas Líquidas de Capitalização – Despesas Administrativas – Despesas de
Comercialização – Despesas com Títulos Resgatados e Sorteados – Outras Despesas
Operacionais + Outras Receitas Operacionais + Receitas Financeiras – Despesas
Financeiras) / (Receitas Líquidas de Capitalização - Despesas com Títulos Resgatados e
Sorteados)

Lucratividade Patrimonial

Lucro Líquido / Patrimônio Líquido

Resultado de Investimentos / Lucro Líquido

Ajustes de Investimentos em Coligadas e Controladas / Lucro Líquido

Prêmio Retido / Patrimônio Líquido Anualizado (Seguros)

Prêmio Retido x (12 / Número do mês) / Patrimônio Líquido